



TECNOLOGIA E ECONOMIA: UM OLHAR ONTOPSICOLÓGICO PARA DESENVOLVIMENTO HUMANO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/RS

Larissa Goularte Becker
Lúcia Scota Bernardes
Voniam Engel

Linha temática – Tecnologia, economia e desenvolvimento humano: qual é a justa equação?

Resumo: Este artigo explora a interseção entre tecnologia e economia sob uma perspectiva ontopsicológica, visando compreender o desenvolvimento humano no município de Santa Maria, RS, Brasil. A ontopsicologia, uma ciência que se interessa por como o homem objetiva a si mesmo e o próprio mundo, analisa a relação entre ser, saber e fazer no contexto do desenvolvimento humano. A metodologia adotada é teórica e baseada em análise documental, envolvendo uma revisão da literatura sobre ontopsicologia, tecnologia e economia, além da análise de dados secundários disponíveis sobre Santa Maria. Os resultados esperados incluem uma compreensão de como a tecnologia e economia se complementam no contexto local, bem como a identificação de impactos positivos e negativos no desenvolvimento humano. Com base nesses achados, o artigo propõe recomendações de políticas e práticas que potencializam o desenvolvimento humano em Santa Maria, fundamentadas em princípios ontopsicológicos. O artigo conclui com uma síntese das principais descobertas e suas implicações práticas, oferecendo sugestões para melhorar a qualidade de vida em Santa Maria. Para futuras pesquisas e o aprofundamento desta compreensão, sugere-se incluir na pesquisa entrevistas com especialistas em ontopsicologia que estão inseridos no município de Santa Maria.

Palavras-chave: Ontopsicologia, Tecnologia, Economia, Desenvolvimento Humano, Santa Maria/RS

1. INTRODUÇÃO (contextualização e objetivos)

A relação entre tecnologia e economia tem sido amplamente discutida em diversas áreas do conhecimento, destacando-se por seu impacto significativo no desenvolvimento humano. Desde a invenção das primeiras máquinas a vapor a tecnologia está presente e a humanidade continuou a se desenvolver tecnicamente, atualmente está presente na vida cotidiana, no mundo do trabalho e dos estudos. Segundo Dertouzos (1997), a tecnologia está transformando a maneira como as pessoas vivem, trabalham e se divertem. Ela influencia desde a forma como acordam pela manhã, fazem compras, investem dinheiro, escolhem seus entretenimentos e criam arte, até como cuidam da saúde, educam os filhos, trabalham e se relacionam com as instituições que as empregam, vendem algo ou prestam serviços à comunidade. No contexto contemporâneo, a integração de novas tecnologias e a dinâmica econômica desempenham papéis relevantes na melhoria da qualidade de vida, na produtividade e na evolução das sociedades. Um exemplo dessa relevância é o Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal (NTEM) em Santa Maria, RS, que se destaca como uma iniciativa estratégica na região. O NTEM é composto por uma equipe interdisciplinar de professores formadores especializados em informática educativa, cuja atuação é fundamental para integrar tecnologias no ambiente educacional e promover a inovação pedagógica.

A ontopsicologia, uma abordagem teórica que busca compreender o desenvolvimento humano através do estudo das relações entre ser, saber e fazer e suas interações com o ambiente, oferece uma perspectiva inovadora para analisar esses impactos. A ontopsicologia enfatiza a importância da consciência individual e coletiva, bem como a interação entre os fatores internos e externos que influenciam o desenvolvimento pessoal e comunitário. Nesse sentido, aplicar uma abordagem ontopsicológica à análise da relação entre tecnologia e economia pode revelar insights profundos sobre como esses elementos contribuem para o desenvolvimento humano em Santa Maria, RS.

O município de Santa Maria, localizado no coração do Rio Grande do Sul, possui características econômicas e sociais únicas que tornam a análise desse contexto particularmente interessante. Com uma economia diversificada, abrangendo desde a agricultura até setores de serviços e tecnologia, Santa Maria enfrenta desafios e oportunidades que refletem as complexidades do desenvolvimento moderno. A cidade é um centro educacional significativo, abrigando várias instituições de ensino superior, o que amplifica a importância da inovação tecnológica e do dinamismo econômico para seu progresso.

Este artigo tem como objetivo analisar como a tecnologia e a economia influenciam o desenvolvimento humano no município de Santa Maria, RS, através da ótica ontopsicológica. Ao adotar uma abordagem teórica e documental, busca-se integrar a revisão de literatura com a análise de dados secundários para identificar padrões, impactos positivos e desafios. Dessa forma, espera-se fornecer uma compreensão aprofundada e recomendações práticas que possam potencializar o desenvolvimento humano na região, além de abrir caminhos para futuras pesquisas. Em síntese, ao adotar uma perspectiva ontopsicológica, este estudo visa trazer informações que possam contribuir para o aprimoramento da qualidade de vida e do progresso socioeconômico no município.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 TECNOLOGIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIOECONÔMICA

A tecnologia, definida como a aplicação prática do conhecimento para a produção de bens e serviços, desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico e humano. A introdução de novas tecnologias pode aumentar a eficiência produtiva, criar novos mercados e transformar setores inteiros da economia. Inovações como a internet, a inteligência artificial e a automação têm revolucionado a maneira como vivemos e trabalhamos, proporcionando inúmeros benefícios, mas também apresentando desafios significativos.

O avanço tecnológico tem estado presente em cada vez mais espaços da vida social. Segundo Renato Veloso (2012), os microcomputadores são um dos principais sinais dessas inovações, sendo amplamente utilizados nas diversas atividades sociais. No entanto, Veloso destaca que o uso disseminado do computador e outras tecnologias muitas vezes aprofunda as contradições existentes na estrutura social capitalista, beneficiando predominantemente grupos dominantes e intensificando a acumulação de capital. Além disso, muitas inovações tecnológicas não estão plenamente acessíveis a toda a população, criando desigualdades no acesso aos seus benefícios.

Veloso (2012) também ressalta que a tecnologia não é apenas constituída por instrumentos tangíveis, mas também por elementos intangíveis como procedimentos, métodos e técnicas. Ele afirma que a tecnologia deve ser compreendida como uma expressão do desenvolvimento das forças produtivas da sociedade, refletindo e moldando as relações sociais e econômicas. Portanto, é relevante adotar uma abordagem holística ao analisar a relação entre tecnologia, economia e desenvolvimento humano, reconhecendo suas interconexões e buscando promover um desenvolvimento equitativo e sustentável.

Segundo Authenify (2023), a tecnologia está presente em todos os aspectos da sociedade. Desde a simples comunicação com amigos e familiares até a realização de transações financeiras, tudo é feito por meio de dispositivos tecnológicos. Essa relação entre tecnologia e sociedade é indissociável e é cada vez mais intensa. As novas tecnologias estão mudando a forma como as pessoas trabalham, se relacionam e se divertem.

No entanto, a conectividade cresceu expressivamente na classe C, onde a internet passou de pouco mais de 50% dos domicílios em 2015 para mais de 90% em 2020. Nas classes D e E, a diferença em relação às classes A e B diminuiu de 83 para 36 pontos percentuais, evidenciando uma redução das desigualdades, embora ainda existam disparidades significativas. Enquanto o acesso ao computador é universal na classe A, com 100% dos domicílios possuindo o equipamento, apenas

13% das residências das classes D e E possuem computadores. No geral, 81% da população brasileira utiliza a internet, mas o acesso a diferentes tecnologias é desigual. A fibra ótica está presente em 56% das casas, com maior presença nos domicílios urbanos (59%) em comparação aos rurais (29%). Por classe social, a fibra ótica está em 83% das casas da classe A e em 38% das classes D e E. O acesso exclusivamente pelo celular é de 11% na classe A, mas chega a 90% nas classes D e E, resultando em uma média geral de 58% (Agência Brasil, 2023).

2.2. O CONTEXTO ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/RS

A economia de uma região ou país é influenciada pelas inovações tecnológicas. O crescimento econômico, tradicionalmente medido pelo aumento do produto interno bruto (PIB) e outros indicadores econômicos, muitas vezes resulta da implementação eficaz de novas tecnologias. A digitalização tem permitido às empresas expandirem seus mercados, reduzirem custos operacionais e inovarem em produtos e serviços.

O desenvolvimento econômico local pode ser definido como um processo de crescimento e mudança estrutural que, através do aproveitamento do potencial de desenvolvimento existente no território, conduz à melhoria do bem-estar da população de uma localidade ou região. Quando a comunidade local consegue liderar o processo de mudança estrutural, a forma de desenvolvimento pode ser chamada de desenvolvimento local endógeno (Vázquez Barquero, 1988). Cada localidade dispõe de recursos econômicos, humanos, institucionais e culturais, que constituem seu potencial de desenvolvimento.

Assim, o desenvolvimento econômico não se limita à aplicação de tecnologias avançadas, mas também depende da capacidade de uma comunidade em integrar essas inovações de maneira que promovam o bem-estar social e econômico de todos os seus membros (Barquero, 1988).

De acordo com o Gazeta Zero Hora (GZH) 2017 o Produto Interno Bruto (PIB) de Santa Maria foi de quase R\$6,5 bilhões em 2014. Deste valor, R\$4,9 bilhões foram movimentados pelo comércio e serviços. Esses dois setores representam mais de 80% do PIB do município. A predominância desses setores no PIB municipal demonstra uma característica marcante de Santa Maria como um polo de comércio e prestação de serviços na região central do Rio Grande do Sul.

O comércio se evidencia nas diversas áreas de atuação, abrangendo uma ampla gama de produtos que atendem tanto à população local quanto às cidades vizinhas. O setor de serviços, inclui atividades essenciais como saúde, educação, turismo, e serviços financeiros, que são importantes para o desenvolvimento socioeconômico do município.

A cidade é conhecida por abrigar a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que não só contribui para a formação de profissionais qualificados, mas também impulsiona a economia através do consumo gerado por uma comunidade acadêmica numerosa e ativa. A presença da UFSM atrai estudantes de diversas partes do estado e do país, gerando um impacto significativo no setor imobiliário e no comércio local.

Dessa forma, além de movimentar uma grande estrutura econômica importante para a cidade e o estado, também contribui para o desenvolvimento da região onde o município está localizado.

2.3 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NO CONTEXTO DE SANTA MARIA/RS

O desenvolvimento humano abrange a melhoria das condições de vida e a garantia de direitos fundamentais. Segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano do *United Nations Development Programme* (UNDP) de 2023, a pandemia de Covid-19 provocou retrocessos em quase todos os países, exacerbando crises sociais e econômicas. Eventos climáticos extremos e conflitos, como a guerra na Ucrânia, aumentam o sofrimento humano e indicam um desequilíbrio crescente. Este “complexo de incerteza” prejudica o desenvolvimento humano.

O relatório destaca a necessidade de reimaginar o futuro e adaptar nossas instituições. Após a pandemia, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) global caiu por dois anos consecutivos. Para prosperar, é fundamental adotar políticas públicas inclusivas e estratégias de desenvolvimento sustentável, promovendo um desenvolvimento equilibrado e justo para todos (United Nations Development Programme, 2023).

A crise evidenciou a urgência de fortalecer os sistemas de proteção social e garantir o acesso à saúde e à educação de qualidade. A pandemia expôs as vulnerabilidades sistêmicas que afetam desproporcionalmente as populações mais pobres. Assim, é relevante que as políticas públicas se concentram na redução das desigualdades sociais e econômicas, investindo em infraestrutura e inovação tecnológica. Tais medidas não apenas contribuirão para a recuperação pós-pandemia, mas também criarão uma base sólida para enfrentar futuros desafios globais, assegurando um progresso sustentável e inclusivo a longo prazo para o estado do Rio Grande do Sul.

Conforme Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2022), o índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida geral e sintética usada para classificar o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida dos países. Foi criado em 1990 e vem sendo publicado anualmente desde 1993 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) da ONU. O IDH varia em uma escala de 0 a 1, onde quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

Conforme o relatório de Desenvolvimento Humano 2021/2022, o IDH do Brasil em 2021 foi de 0,754, ocupando a 87ª posição no ranking entre 191 países. Em 2020, estava na 86ª, com índice de 0,758. O documento aponta que pela primeira vez o índice cai globalmente e afirma que “mais de 90% dos países registraram declínio na pontuação do IDH em 2020 ou 2021, e mais de 40% caíram nos últimos dois anos, sinalizando que a crise ainda está se aprofundando em muitos deles”. Os dois últimos anos trouxeram impactos devastadores para todo o planeta, não só pela pandemia provocada pela Covid-19, mas também por transformações sociais e econômicas em todo o mundo.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), o IDH da cidade de Santa Maria/RS é de 0,784, situando-a em um patamar elevado de desenvolvimento humano dentro do estado. Esse índice reflete a combinação de fatores como longevidade, educação e renda, indicando um progresso significativo na qualidade de vida dos seus habitantes. A cidade investe continuamente em infraestrutura e serviços públicos, buscando proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento social e econômico. A combinação desses fatores indica um progresso na qualidade de vida dos habitantes de Santa Maria, destacando a cidade no cenário regional. No entanto, também reforça a necessidade de continuar avançando para melhorar ainda mais o desenvolvimento humano na região.

3. METODOLOGIA

Para explorar a interseção entre tecnologia e economia sob uma perspectiva ontopsicológica no contexto do desenvolvimento humano no município de Santa Maria, RS, adotamos uma abordagem teórica e documental. A pesquisa se baseia em uma revisão da literatura existente e na análise de dados secundários, permitindo uma compreensão aprofundada sem a necessidade de entrevistas.

A primeira etapa da metodologia envolve uma revisão de literatura sobre ontopsicologia, tecnologia e economia. A ontopsicologia, como abordagem teórica, fornece a base para entender os processos de ser, saber e fazer e suas interações com o ambiente. Nesse contexto, o “ser” refere-se à essência e identidade do indivíduo, um aspecto crucial para compreender como a tecnologia pode impactar a auto-realização e o desenvolvimento pessoal. O “saber”, conforme destacado por Antonio Meneghetti (2020), implica que o jovem, dentro de cada atividade, trabalho ou iniciativa econômica, manifesta uma arte e uma inteligência perspicaz, capazes de oferecer soluções únicas e eficazes. Este conhecimento profundo e adaptativo permite um serviço de excelência, promovendo o desenvolvimento pessoal. O “fazer”, por sua vez, reflete a capacidade de concretizar ações e prá-

ticas que maximizem os benefícios das tecnologias disponíveis, contribuindo para um crescimento sustentável e inclusivo.

Dessa forma, a análise integradora desses três processos, fundamentada na ontopsicologia, oferece uma compreensão abrangente de como a tecnologia e a economia podem ser direcionadas para promover o desenvolvimento humano em Santa Maria.

A literatura sobre tecnologia examina como as inovações e ferramentas tecnológicas influenciam a produtividade, a comunicação e a qualidade de vida. A revisão da economia local se concentra nas estruturas e dinâmicas econômicas que impactam o desenvolvimento individual e comunitário em Santa Maria.

Na segunda etapa, realizamos a coleta e análise de dados secundários. Estes dados incluem relatórios, estatísticas, artigos acadêmicos e documentos governamentais disponíveis sobre Santa Maria. A análise documental permite integrar essas informações com a teoria ontopsicológica, identificando padrões e impactos das interações entre tecnologia e economia no desenvolvimento humano. A análise é conduzida de maneira a identificar tanto os efeitos positivos quanto os desafios apresentados por esses fatores no contexto local.

Por fim, a integração dos dados teóricos e secundários possibilita a elaboração de recomendações de políticas e práticas. Essas recomendações visam potencializar o desenvolvimento humano em Santa Maria, fundamentadas nos princípios da ontopsicologia. O objetivo é proporcionar uma visão que possa ser utilizada como uma ferramenta com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos habitantes, além de sugerir áreas para futuras pesquisas que aprofundem a compreensão da relação entre tecnologia, economia e desenvolvimento humano sob uma perspectiva ontopsicológica.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa revelam uma interação entre tecnologia e economia no desenvolvimento humano de Santa Maria, RS, sob a perspectiva ontopsicológica. A partir da análise dos dados secundários e da literatura existente, foi possível observar pontos importantes dentro do contexto deste estudo. O primeiro ponto das análises foi a identificação do impacto positivo da tecnologia, ficou evidenciado que as inovações tecnológicas em Santa Maria têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida e produtividade. Isso ocorre principalmente pela presença de instituições de ensino superior e centros de pesquisa que têm impulsionado o desenvolvimento de tecnologias nas áreas de saúde, educação e agricultura. Estas inovações facilitaram o acesso à informação, promoveram a inclusão digital e aumentaram a eficiência em diversos setores econômicos.

Observou-se também durante a pesquisa que existem desafios econômicos a serem enfrentados pelo município de Santa Maria/RS, pois apesar dos avanços tecnológicos, a economia de Santa Maria enfrenta desafios relacionados à desigualdade social e ao desemprego que registrou um número de 64% menor que o registrado em 2022 de acordo com Diário de Santa Maria. Destaca-se a dependência de setores tradicionais, como a agricultura, juntamente com a necessidade de adaptação às novas tecnologias, cria um cenário de transição que exige políticas públicas eficazes e investimentos em qualificação profissional.

Em relação a interação entre tecnologia e economia, a análise ontopsicológica destacou que a integração tecnológica não se dá de maneira uniforme em toda a população. As disparidades no acesso e na utilização de tecnologias refletem desigualdades econômicas e sociais preexistentes, exacerbando os desafios para o desenvolvimento humano integral. O município está fazendo um esforço para reduzir essa desigualdade, um desses esforços está na implementação da tecnologia nas escolas, o que tem mostrado resultados positivos em termos de eficiência pedagógica e inclusão digital.

O Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal de Santa Maria (NTEM) é um exemplo dessa integração, fornecendo formação continuada para professores, suporte técnico e promover a inclusão digital na rede municipal de ensino. Esse projeto, vinculado ao Programa Nacional de

Tecnologia Educacional PROINFO e à Secretaria de Município da Educação, é um esforço, que tem como objetivo a capacitação docente e o suporte tecnológico. O NTEM tem contribuído para a melhoria da qualidade do ensino, ao equipar os professores com conhecimentos atualizados e ferramentas tecnológicas adequadas. No entanto, sem políticas inclusivas, pode também ampliar as disparidades. A tecnologia, quando acessível e bem integrada, pode potencializar a economia local, promovendo inovação e competitividade.

Em relação ao desenvolvimento humano e ontopsicologia, nesta perspectiva ontopsiológica na qual enfatiza-se a importância da consciência e da autopercepção no desenvolvimento humano, percebe-se que no município estudado que mesmo com a introdução de tecnologias, ainda parte da população fica fora desta realidade, e também não foi possível comprovar com os dados levantados as estratégias que promovam o desenvolvimento humano sob a perspectiva das relações entre ser, saber e fazer e suas interações com o ambiente e social. Percebe-se que o município tecnológico e econômico, no entanto, ainda sente-se a necessidade de que os indivíduos compreendam e utilizem as inovações e as tecnologias de forma que contribuam para seu crescimento pessoal e comunitário.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo explorou a interseção entre tecnologia e economia sob uma perspectiva ontopsiológica, com foco no desenvolvimento humano no município de Santa Maria, RS. A análise revelou que a tecnologia tem um potencial significativo para melhorar a qualidade de vida e a produtividade, especialmente devido à presença de instituições de ensino superior e centros de pesquisa que impulsionam inovações nas áreas de saúde, educação e agricultura. No entanto, o impacto positivo da tecnologia é mitigado por desafios econômicos, como a desigualdade social e o desemprego, que exigem políticas públicas eficazes e investimentos em qualificação profissional.

A perspectiva ontopsiológica destacou a importância de integrar a tecnologia de maneira inclusiva e acessível para todos os segmentos da população. A tecnologia, quando adequadamente implementada, pode potencializar a economia local e promover o desenvolvimento humano. No entanto, se mal gerida, pode ampliar as disparidades existentes. A análise ontopsiológica também enfatizou a necessidade de estratégias que promovam o desenvolvimento psíquico e social, garantindo que os indivíduos compreendam e utilizem as inovações tecnológicas para seu crescimento pessoal e comunitário.

Os resultados indicam que a combinação de avanços tecnológicos com uma economia inclusiva e políticas públicas voltadas para a redução das desigualdades pode promover um desenvolvimento humano mais sustentável e equilibrado em Santa Maria. Políticas que incentivem a inovação tecnológica e, simultaneamente, promovam a inclusão social são essenciais para reduzir o desemprego e a desigualdade, garantindo que os benefícios das inovações tecnológicas sejam amplamente distribuídos.

Em suma, este artigo sugere que o desenvolvimento humano em Santa Maria pode ser significativamente aprimorado por meio de uma abordagem integrada que combina tecnologia, economia e princípios ontopsiológicos. Futuros estudos devem aprofundar a compreensão dessas interações e explorar formas práticas de implementar essas recomendações na realidade local. A adoção de políticas públicas inclusivas e a promoção de um desenvolvimento psíquico e social robusto são fundamentais para transformar o potencial tecnológico em progresso humano real e sustentável.

A cidade de Santa Maria/RS conhecida por ser o coração do Rio Grande, destaca-se por ser um polo educacional, impulsionando o desenvolvimento tecnológico. No entanto, enfrenta desafios como desemprego e desigualdade social. Nesse sentido, futuros estudos devem explorar a implementação de tecnologias inclusivas, o impacto das políticas públicas, melhorias na infraestrutura e educação tecnológica. Isso contribuirá para um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável na cidade.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Migração das atividades de ensino, trabalho, lazer e serviços públicos para o mundo online se refletiu no aumento da conectividade nos domicílios no ano passado, diz Cetic.br.** Agência Brasil, 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/>. Acesso em: 16 jun. 2024.

Cavalcanti, M. (2024, 11 de maio). **Na era da IA, como evitar o abismo da desigualdade tecnológica e social no Brasil.** Conjur. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2024-mai-11/na-era-da-ia-como-evitar-o-abismo-da-desigualdade-tecnologica-e-social-no-brasil/>. Acesso em 22. jul. 2024.

DERTOUZOS, M. L. **O que será: como o novo mundo da informação transformará nossas vidas.** São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Fischer, G. (2017, 10 de março). **Comércio e serviços representam mais de 80% do PIB de Santa Maria. GaúchaZH.** Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2017/03/comercio-e-servicos-representam-mais-de-80-do-pib-de-santa-maria-cj5wms-d601wkbxbj0udmroz9q.html>. Acesso em 22. jul. 2024.

Governo do Estado do Rio Grande do Sul. (2022).

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH e IDHM). **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul.** Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/indice-de-desenvolvimento-humano-idh-e-idhm>. Acesso em: 19. jun. 2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2023). Santa Maria (RS). IBGE Cidades e Estados. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/santa-maria.html>. Acesso em 23. jun. 2024.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia.** 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022.

MENEGHETTI, A. **Sobre... Jovens e a realidade cotidiana.** 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2020.

SANTA MARIA (RS). **Secretaria Municipal de Educação. Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal.** Disponível em: <https://www.santamaria.rs.gov.br/smed/1082-nucleo-de-tecnologia-educacional-municipal-santa-maria>. Acesso em: 21 jul. 2024.

UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME (UNDP). **Relatório de Desenvolvimento Humano 2021/22.** Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/desenvolvimento-humano/publications/relatorio-de-desenvolvimento-humano-2021-22>. Acesso em: 02 jul. 2024.

VELOSO, Renato dos S. **Tecnologia da informação e comunicação,** 1ª edição. SRV Editora LTDA, 2012. E-book. ISBN 9788502145924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502145924/>. Acesso em: 02 jun. 2024.

VOGLIOTTI, T. (2023, 15 de maio). **Tecnologia e sociedade: O impacto da tecnologia na**

sociedade e nas relações humanas. Autentify. Disponível em: <https://www.autentify.com.br/marketing/tecnologia-e-sociedade-o-impacto-da-tecnologia-na-sociedade-e-nas-relacoes-humanas/>. Acesso em: 02 jul. 2024.

ZOLIN, Deni. **Santa Maria tem queda de 64% na criação de empregos em 2023.** Diário de Santa Maria, 30 jan. 2024. Disponível em: https://diariosm.com.br/colunistas/colunistas_do_site/deni_zolin/_santa_maria_tem_queda_de_64_na_criacao_de_empregos_em_2023.572566. Acesso em: 24 jul. 2024.